

PROJETO DE EXTENSÃO RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS: ROTEIRO DE LIVES COM ARTISTAS DA DANÇA PELOTENSE

KELVIN YURI DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO¹; JOÃO VITOR DA COSTA REIS²; CARMEN ANITA HOFFMANN³

¹UFPel – kelvinyureoliveira@gmail.com

²UFPel – jvcreis@hotmail.com

³UFPel – carminhadanca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A intenção dessa proposta é dar voz, vez e visibilidade aqueles artistas que pouco são vistos e ouvidos. Artistas da nossa região, residentes em Pelotas terão um espaço para falar dos seus trabalhos, sua carreira, barreiras, dificuldades e conquistas, cotejados pelas questões levantadas por Duarte Jr. Referentes à uma educação sensível, como balizador de uma forma de vida mais feliz e harmoniosa.

O Brasil, um país desigual, que limita sonhos e impede de onde poderíamos chegar. Uma desigualdade escancarada do norte ao sul do país que, para muitas pessoas, obter uma formação de qualidade não é algo que está dentro de seu plano de vida e que é estipulado por uma sociedade que sobrepõe seus estereótipos a todo o momento.

Em um país que falha em muitos quesitos, não seria diferente com seus artistas, mesmo consumindo arte todos os dias, vivendo a base de música, dança, teatro, artes em geral. Não valoriza aqueles personagens responsáveis por cada obra que é tão consumida por muitos, muitas vezes as pessoas que trabalham com o dever de encantar o público por meio de passos, sons e gestos têm uma grande dificuldade que é se manter no mercado de trabalho.

Buscamos refletir sobre isso na leitura do autor Duarte Jr.(2010, p.26) quando não desconsidera que o conhecimento racional puro trouxe progresso e conquistas importantes, mas não podem ser exclusivos, apenas com os fins práticos, desconsiderando questões éticas, estéticas e morais, causando muitos problemas, como a regressão da sensibilidade.

Na medida em que elevamos a objetividade científica à categoria de saber supremo, elegemos a linguagem dos números e mensurações como único discurso sobre a verdade e legamos cada vez menos espaço às manifestações do sentimento, à arte, à festa, ao lúdico, nossas emoções tendem se expressar sob formas irrationais, tendem a acontecer através da violência. (DUARTE JR., 1986, p. 38).

Considerando que nosso foco é na busca da valorização dos artistas, concordamos com o mesmo autor que critica a maneira como valorizamos esse tipo de conhecimento em detrimento de um outro, o “saber sensível”. Um saber estético, concreto, particular, corporal e individualizado, que é regido pelo nosso corpo por meio das relações harmoniosamente inteligentes que mantém com as coisas do mundo. (DUARTE JR., 2010, p.38).

Inspirados e comprometidos nesse sentimento é que pensamos em articular o projeto Residências Artísticas, nesse momento de Pandemia, à

divulgação de artistas que podem promover o estudo da dança na comunidade em geral, ao mesmo tempo que pretendemos valorizar os saberes dos artistas que pesquisam e se dedicam à dança.

2. METODOLOGIA

Buscando sempre exaltar os eixos que estudamos em nosso Curso de Dança-Licenciatura, os encontros terão formato de conversa bate-volta, serão feitas perguntas para os entrevistados(as) sobre diversos temas de sua vida profissional, pessoal e carreira. Tudo será gravado por meio de *lives* pela plataforma digital *Instagram* na conta do colegiado do curso, em busca de aproximar um maior público de forma fácil e rápida. Para divulgar utilizaremos os recursos das redes sociais como *facebook*, *instagran* e *sítie* do Colegiado do Curso, além dos grupos de *whatssapp*.

Cada *live* contará com dois blocos, no primeiro bloco será a apresentação do convidado(a) e perguntas feitas pelos organizadores. No segundo bloco serão selecionadas algumas perguntas feitas pelo público que estará assistindo a *live*, para assim melhor conscientizar aqueles que ainda tem alguma dúvida sobre as diversas lutas nesse mundo da carreira artística.

O primeiro calendário de transmissões contará com cinco encontros, em cada um será apresentado um artista diferente. Contando além de sua história e carreira sua visão como artista brasileiro que luta todos os dias para que essa profissão tão importante não seja esquecida e apagada da nossa sociedade.

A primeira *live* do calendário está programada para o no dia 21 de outubro, terá duração de em torno 1 hora e começará após 18:30. O dia foi prorrogado por conta de maior tempo para a divulgação da proposta, e o horário mudou para conseguir atingir todos os públicos para que assim possamos obter maior visualização e entendimento dos espectadores sobre o trabalho e a luta da referência convidada para a entrevista.

Após a apresentação ao vivo, pretendemos gravar e deixar disponível para futuras apreciações, bem como faremos um arquivo com todas as gravações para o acervo do projeto Residências Artísticas. Podendo ser aproveitado, especialmente, nos Laboratórios de Dança do nosso Curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caminho não é fácil, para muitas pessoas estar em uma universidade pública de qualidade não é algo que ela acredita e sim sonha, um curso de dança dentro de inúmeros outros cursos de artes que lutam para se manter em um país que falha com seus artistas, com seus cidadãos. Um curso artístico de qualidade abre a visão do discente, além de gerar inúmeras novas oportunidades para um futuro promissor e de maior evolução do conhecimento como um todo. No depoimento abaixo, reafirmamos a importância das oportunidades na formação de pessoas mais conectadas com o mundo do trabalho:

“Quando o antigo coordenador do projeto “Residências artísticas” Jeferson Cabral me indicou como bolsista eu fiquei muito feliz, na verdade foi um dos melhores momentos que tive na quarentena em que vivemos. Pelo simples fato de ter sido escolhido dentre tantos outros colegas de cursos com muita capacidade de exercer um bom projeto, no começo eu



fiquei meio perdido e com muita insegurança pois era meu primeiro projeto no curso, busquei dar o meu melhor em cada conversa, em cada encontro virtual para assim buscar o melhor desempenho do projeto.". – (Kelvin Yuri, bolsista do projeto Residências Artísticas)

É uma maneira de dar lugar para que várias pessoas possam se aproximar, conhecer as histórias e assim se interessar, ajudar e defender artistas que muitas vezes não tem ninguém para lutar ao lado deles. Caminhar junto em prol de algo muito maior, caminhar em direção a um país que viva, consuma e valoriza seus artistas.

Uma luta que vai muito além só da classe artística, mas sim de toda a sociedade que precisa parar de ditar certas áreas dos saberes como menos importantes, sem menosprezar aqueles que muito fazem, mas pouco levam crédito e lembrar que arte salva almas.

4. CONCLUSÕES

Enfim, precisamos pensar mais em desenvolver um conhecimento estético nas propostas de extensão, dar valor às sensibilidades, pois "uma educação sensível só pode ser levada a efeito por meio de agentes, cujas sensibilidades tenham sido desenvolvidas e cuidadas, tenham sido trabalhadas como fonte primeira dos saberes e conhecimentos que se pode obter acerca do mundo". (DUARTE JR., 2010, p. 206).

Com a proposta de apresentar os artistas aos diferentes meios, esperamos suprir as dúvidas de pessoas que pretendem seguir a carreira artística especificamente na área da dança em Pelotas, e conscientizar aqueles/as que não conhecem o trabalho artístico do local, que é onde temos grande demanda de pessoas formadas em Dança Licenciatura.

Com essas considerações, pretendemos estender esse diálogo para o Brasil inteiro, além de Pelotas onde temos a formação, queremos alcançar profissionais e pessoas que sonham com isso em todo país, com uma proposta mais abrangente sobre as lutas de artistas em todo canto, com ênfase nas pessoas de periferias que sonham em trabalhar com Dança e os que já alcançaram esse sonho.

A partir dessas ações, entrecruzando e promovendo os/as artistas, esperamos que novos questionamentos e sinalizações possam emergir no sentido do enfrentamento a algumas estruturas sociais dentro das manifestações artísticas e na relação entre artista-público de maneira a reafirmar uma formação mais sensível e cidadã.

Dessa forma, acreditamos criar um caminho com diversos desdobramentos no sentido de facilitar o protagonismo de quem ensina/dança e de quem quer aprender e apreciar. Uma oportunidade de democratizar a dança em tempos de quarentena e apontar caminhos para novas ações de trocas de conhecimento em dança. O protagonismo dos bolsistas do projeto também serão e estão sendo experiências necessárias para a formação e atuação no mundo do trabalho como um todo.



5.REFERÊNCIAS

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **A montanha e o videogame:** escritos sobre educação. 160 p. (Coleção Ágere). Campinas: Papirus, 2010.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **O que é beleza:** experiência estética. 94 p. (Coleção primeiros passos) São Paulo: Brasiliense, 1986.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **O sentido dos sentidos:** a educação (do) sensível. 5^a ed. Curitiba: Criar Edições Ltda, 2010.